



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA À UNIÃO DO SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL À DENTINA COM DIFERENTES PROTOCOLOS

RAMOS, F. S. E. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA REIS, B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); YUMI UMEDA SUZUKI, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BADAOUI STRAZZI SAYO, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MALULY PRONI, A. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CESTARI FAGUNDES, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, P. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A demanda por restaurações estéticas tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas, sendo as resinas compostas para restaurações as mais utilizadas devido às suas características estéticas e facilidade de uso. Assim, para a longevidade destes procedimentos, é necessária uma união efetiva e duradoura entre os materiais restauradores e a estrutura dentária. Com isso, o propósito deste estudo foi avaliar a resistência de união de um sistema adesivo à dentina, com diferentes protocolos de união. Vinte molares humanos foram utilizados neste estudo. A superfície dos dentes foi desgastada até exposição de tecido dentinário e os dentes divididos em quatro grupos experimentais, de acordo com o protocolo de união: Grupo 1: ácido fosfórico 37% + sistema adesivo Single Bond Universal; Grupo 2: Single Bond Universal, sem condicionamento ácido prévio; Grupo 3: ácido fosfórico 37% + digluconato de clorexidina 2% + Single Bond Universal; Grupo 4: digluconato de clorexidina 2% + Single Bond Universal. A resina composta Filtek Z250XT foi aplicada sobre a superfície hibridizada, sendo que a cada 2 mm de espessura realizou-se a fotoativação por 40 segundos, repetindo esse procedimento até obter um bloco de resina de 6mm. Os dentes foram fatiados em palitos, sendo os valores de resistência de união à microtração mensurados em máquina Microtensile OM100 após 24 horas do processo de união. Os dados de resistência de união foram submetidos a testes estatísticos de normalidade e as médias comparadas pela ANOVA e teste Sheffê ($\alpha = 0.05$). O resultado mostrou maiores valores para grupo onde foi realizado o condicionamento ácido e não se aplicou o digluconato de clorexidina 2% ($32,07 \pm 11,70$ MPa), porém sem diferença estatística para os demais grupos ($p > 0,05$). Os menores valores de resistência de união foram encontrados para o grupo sem condicionamento ácido prévio e com aplicação de digluconato de clorexidina 2%, mas sem diferença estatística para os demais grupos ($p > 0,05$). Concluímos que o adesivo Single Bond Universal apresentou comportamento semelhante em diferentes protocolos.

Descritores: Adesivos Dentinários; Clorexidina; Resistência à Tração.